

Logística Reversa, é a área da logística que trata, genericamente, do fluxo físico de produtos, embalagens ou outros materiais, desde o ponto de consumo até ao local de origem.

Os processos de logística inversa existem há tempos; entretanto, não eram tratados e denominados como tal. Como exemplos de logística inversa, temos: o retorno das garrafas (vasilhame) e a recolha / coleta de lixos e resíduos recicláveis.

Logística é "a parte do processo da cadeia de abastecimento que planeja, implementa e controla o eficiente e eficaz fluxo direto e *inverso* (logística inversa), e a armazenagem de produtos, serviços e informação relacionada, desde o ponto de origem até ao ponto de consumo, com o propósito de satisfazer os requisitos dos clientes", e devo acrescentar dos usuários internos que se utilizam da informação financeira/econômica resultante.

A logística inversa pode ser definida como: "o processo de planejamento, implementação e controle da eficiência e eficácia e dos custos, dos fluxos de [matérias-primas](#), produtos em curso, produtos acabados e informação relacionada, desde *o ponto de consumo até ao ponto de origem*, com o objetivo de recapturar valor ou realizar a deposição adequada".

Em resumo, a logística inversa tem como objetivos planejar, implementar e controlar de um modo eficiente e eficaz:

O retorno ou a recuperação de [produtos](#);

A redução do consumo de [matérias-primas](#);

A [reciclagem](#), a substituição e a [reutilização](#) de materiais;

A deposição de [resíduos](#);

A reparação e re-fabricação de produtos.



Desta forma, o circuito da cadeia de [abastecimento](#) é fechado de uma forma completa, sendo o ciclo logístico completo.

A logística inversa aplica-se a todos os fluxos físicos inversos, isto é, do ponto de consumo até à origem ou deposição em local seguro de [embalagens](#), produtos em fim de vida, devoluções, etc., tendo as mais variadas áreas de aplicação, como, por exemplo: componentes para a [indústria automotiva](#), vendas por catálogo, frigoríficos, máquinas de lavar e outros eletrodomésticos, [computadores](#), [impressoras](#) e [fotocopiadoras](#), embalagens, [pilhas](#), baterias, [revistas](#), [jornais](#) e [livros](#).



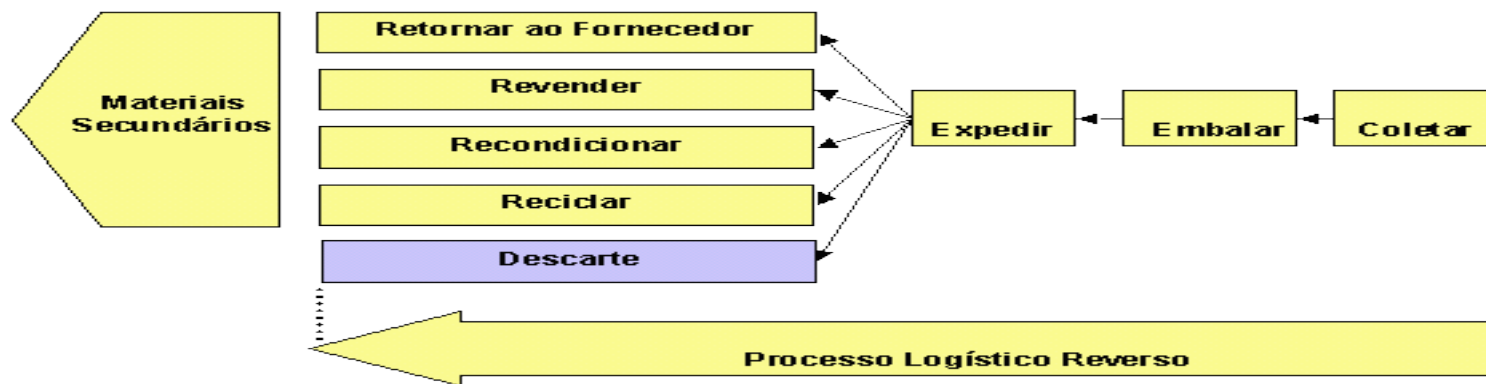
Estes fluxos físicos de sentido inverso estão ligados às novas indústrias de reaproveitamento de produtos ou materiais em fim de ciclo de vida, tais como: desperdícios e detritos, transformação de certos tipos de lixo, produtos deteriorados ou objeto de reclamação e conseqüente devolução, retorno de embalagens utilizadas e a reciclar, veículos e outros tipo de [equipamentos](#) em fim de vida útil.

Os dois sistemas, logística direta e logística inversa, integram e acrescentam valor à cadeia de abastecimento com o ciclo completo, e, para poderem sobreviver devem ser de certo modo competitivos, minimizando os custos de transporte, na medida do possível, otimizando os veículos no retorno, com o transporte de devoluções, material para reciclar, desperdícios e produtos deteriorados, permitindo rentabilizar e otimizar o [transporte](#), minimizando os respectivos custos.



As principais atividades afetadas ao produto, na logística inversa, são as seguintes:

- retorno do produto à origem;
- revenda do produto retornado;
- venda do produto num mercado secundário;
- venda do produto via outlet;
- venda do produto com desconto;
- remanufatura;
- reciclagem;
- reparação ou reabilitação;
- doação; etc.



No que concerne à cadeia dos produtos recuperados, grande parte pode não ser reciclável, e assim, não será [reutilizável](#).



Alguns podem apenas não ser reutilizáveis, trata-se de produtos que, em grande parte dos casos, não podem ou não devem ser reutilizados, por razões técnicas ou econômicas.

Estes produtos deverão ser depositados em locais seguros, apropriados e licenciados de acordo com a legislação vigente, para o efeito.

Os lixos ou resíduos não recicláveis e não perigosos, são depositados em [aterros](#), em sucessivas camadas, sendo as camadas compactadas através de veículos próprios para essa finalidade.

Por vezes, estes ciclos logísticos completos são mesmo assegurados pelos próprios fornecedores dos produtos ou materiais, facilitando, deste modo, o trabalho dos [clientes](#).

Isto aplica-se, por exemplo, a produtos rejeitados quando da separação face ao elevado número de componentes, aplica-se também a resíduos perigosos que não podem ser reciclados, ou ainda a produtos cuja prazo de validade tenha expirado.

Nestes casos, os referidos [resíduos](#) serão alvo de um processo logístico adicional, dependendo do tipo de resíduo e do grau de periculosidade, que envolverá a sua destruição ecológica, como por exemplo, a [incineração](#) ou a co-incineração, avaliando-se, caso a caso, qual o processo mais apropriado.



Em relação aos componentes ou produtos em fim de ciclo de vida para reciclagem, o seu número tem aumentado de uma forma exponencial, derivado de vários fatores, de entre os quais, o primeiro fator que destacamos é o da *conscientização da sociedade*, para a questão da sustentabilidade do meio ambiente.

Cada vez mais, a sociedade têm o dever de colaborar nas políticas ambientais, realizando, cada um de nós, a separação dos lixos, de acordo com o tipo de resíduos ou lixos em causa, e depositando-os, nos locais destinados para esse fim ([ecoponto](#)).

Nos países mais desenvolvidos, e com maior qualidade de vida, onde existe o maior número de pessoas conscientes desta realidade, colaborando na separação e recolha dos diferentes tipos de resíduos domésticos, que em grande parte podem ser reciclados, sendo deste modo, reaproveitados ou a sua [matéria-prima](#) reutilizada em novos produtos.

Deste modo, estamos também a contribuir para que, somente os resíduos [orgânicos](#), tenham de ser depositados em local próprio (por exemplo, os aterros).

Em relação aos resíduos [industriais](#), a política deverá ser idêntica, ou ainda mais exigente, pois, as indústrias produzem grandes quantidades de resíduos e lixos, e por vezes bastante perigosos e [tóxicos](#).



Um outro fator é a legislação ambiental, a qual é cada vez mais restritiva, em relação à questão dos resíduos, lixos e detritos. As políticas e a legislação ambiental tendem, nos vários países e comunidades, a ser cada vez mais exigente e restritiva.

No âmbito da [União Européia](#), por exemplo, existem diretivas comuns acerca deste tema. Para os países que não cumpram a legislação, em caso de violação, existem sanções que se podem traduzir em penalizações avultadas, as quais deverão ser aplicadas em função dos danos ambientais causados.



Há ainda o fator do desenvolvimento e o [progresso](#) tecnológico.

Os processos industriais e os próprios [equipamentos](#) industriais, das [indústrias](#) que se dedicam à reciclagem, estão em evolução permanente, permitindo, deste modo, que cada vez mais componentes de produtos de diferentes materiais, possam ser reciclados e conseqüentemente reutilizados ou reaproveitados, como matéria-prima, em produtos novos.

Como segue em exemplo, em muitos países, existem cada vez mais empresas especializadas na [gestão](#) integral de resíduos, realizando, grande parte delas, a recolha, transporte, separação e deposição no local próprio, e algumas delas executando mesmo a própria reciclagem.